



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

→ Thèse 2010



www.combasaglia.org

CARTA DE INTENÇÕES

entre

**Secretaria Municipal de Saúde
de Belo Horizonte**

**Conferência Permanente
para a Saúde Mental no Mundo -
Franco Basaglia ONLUS**

para

**Cooperação Técnica entre as partes visando o fortalecimento
das políticas de Reforma Psiquiátrica**

As partes concordam que:

- 1. O acesso universal aos serviços de saúde representa um objetivo fundamental para a construção de uma sociedade democrática que respeite os direitos de cada pessoa.**
- 2. Atenção especial deve ser dada para que esse acesso seja plenamente garantido aos grupos mais vulneráveis.**
- 3. Um programa de ações coordenadas para dar suporte às intervenções, especialmente no campo da saúde mental, bem como a implementação de serviços emancipadores acessíveis aos grupos vulneráveis, constitui uma ferramenta necessária para promover a inclusão e fortalecer a coesão social.**
- 4. Esses serviços devem responder às necessidades reais dos usuários para os quais foram projetados. Nesse sentido, torna-se necessário superar as instituições fortemente centralizadas existentes e desenvolver uma rede de serviços integrados no território. O respeito pleno à individualidade das pessoas assistidas deve constituir o centro de todo esse processo.**
- 5. No campo da saúde mental, esse percurso deve ser acompanhado pela superação dos serviços psiquiátricos, centrados numa abordagem de tipo biológico e hospitalar, mediante a implementação**

de uma rede de serviços comunitários capazes de apoiar os usuários em todas as fases do processo, mantendo ou recuperando sua plena reinserção. Em particular, as ações devem incluir:

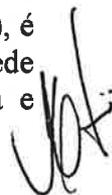
- a superação das instituições totais, suprimindo as práticas de internação e segregação, opondo-se a qualquer forma de violência institucional, e operando para superar o estigma associado à doença mental;
- a criação de uma rede territorial de serviços descentralizados na comunidade, apta a assistir, em todas as fases do processo, as pessoas com transtornos psíquicos. Essa atenção deverá ser prestada no domicílio ou em serviços substitutivos que ofereçam atendimento 24 horas/dia, que busquem respostas a todas as necessidades básicas do usuário, e nos quais serão sempre valorizadas a dignidade e a individualidade dos usuários e suas relações com a comunidade onde vivem;
- a ativação de métodos concretos de inclusão e reinserção social. Especial atenção deve ser dada ao apoio social e material das pessoas envolvidas no processo de cuidado. Os serviços devem, de fato, empenhar-se para garantir, além dos cuidados de saúde, apoio econômico, de moradia e trabalho, quando necessário.

6. A formação dos profissionais, a informação precisa aos familiares e sua participação ativa e a sensibilização dos cidadãos, especialmente dos jovens e nas escolas, contra qualquer processo de estigmatização, são tarefas imprescindíveis nas políticas de saúde mental. A participação e o protagonismo das pessoas cuidadas devem ser encorajados visando à valorização de suas experiências, ao controle da qualidade da atenção e à participação ativa nesse processo.

7. Para a realização do compartilhado nesta presente carta, é de grande relevância o valor agregado pelo confronto e pelo intercâmbio de experiências entre boas práticas, também através da cooperação internacional, que serão, portanto, promovidas de forma concreta e continuada.

8. A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, instituição pública governamental, gestora das políticas e serviços de saúde integrantes do Sistema Único de Saúde – SUS opta por filiar-se à Conferência Permanente para a Saúde Mental no Mundo Franco Basaglia por entender que o trabalho em conjunto contribuirá e qualificará a atuação da rede municipal substitutiva ao manicômio, fortalecendo a política nacional e mundial de Reforma Psiquiátrica através da divulgação da experiência belorizontina, demonstrando a possibilidade real de superação das instituições segregadoras em grandes cidades e da troca de experiências entre “boas práticas”, da promoção de intercâmbio entre os atores das experiências locais e estímulo ao protagonismo dos usuários.

9. A Conferência Permanente para a Saúde Mental no Mundo - Franco Basaglia ONLUS, conforme os objetivos estatutários e a composição da base social (sócios fundadores, promotores e efetivos), é dotada de competência técnica e científica de alto nível e, também, dispõe de uma rede internacional de *boas práticas* associadas, que garantem a qualidade da cooperação técnica e suporte a médio e longo prazo.



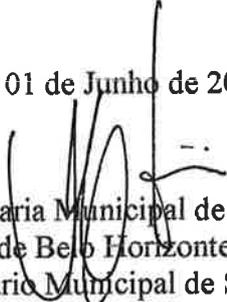
Ações conjuntas:

1. Realizar seminário/congresso/encontro internacional sobre política de atenção inclusiva e defesa dos direitos humanos aos usuários de álcool e outras drogas, contrapondo a lógica e os discursos oficial e social de exclusão e segregação dos mesmos.
2. Realizar seminário/congresso/encontro internacional que reflita e apresente propostas de atenção à crise e à urgência em saúde mental na perspectiva da desinstitucionalização, grande questão para reforma psiquiátrica brasileira.
3. Publicar revista/caderno com textos relatando “boas práticas” de desinstitucionalização em grandes cidades, suas soluções e êxitos alcançados.
4. Promover a troca de experiências, através da realização de intercâmbio, entre usuários e trabalhadores envolvidos nos projetos de trabalho dos dois países, de modo a subsidiar e qualificar a iniciativa local de inclusão produtiva.
5. Participação de membros da Conferência Permanente para a Saúde Mental no Mundo - Franco Basaglia ONLUS como professores convidados nas atividades de ensino da Residência de Psiquiatria da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.
6. Realizar em 2011 intervenções político-culturais e científicas de comemoração aos 50 anos do livro “História da Loucura” de Michel Foucault e 40 anos da experiência triestina, tais como: tema para comemoração do 18 de maio (dia nacional de luta antimanicomial), exposição de artes plásticas e visuais, encontro internacional reunindo pensadores e atores destas experiências.

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte/Coordenação de Saúde Mental e a Conferência Permanente para a Saúde Mental no Mundo - Franco Basaglia ONLUS comprometem-se a formular conjuntamente: (a) um plano de ações detalhado referente aos elementos acima mencionados no prazo de um mês a contar da assinatura desta carta; (b) Sucessivamente, um acordo executivo (ou outro procedimento similar a acordo/convênio, conforme as necessidades legais-burocráticas dos parceiros), para a implementação do plano de ação formulado conjuntamente. O acordo executivo (ou outro) estabelecerá os deveres, as responsabilidades e as contribuições financeiras das partes.

A assinatura da CARTA DE INTENÇÕES servirá de base para qualquer cooperação futura entre a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte/Coordenação de Saúde Mental e a Conferência Permanente para a Saúde Mental no Mundo - Franco Basaglia ONLUS.

Belo Horizonte, 01 de Junho de 2011


Secretaria Municipal de Saúde
de Belo Horizonte
Secretário Municipal de Saúde e
Gestor do SUS-BH
Marcelo Gouvêa Teixeira

Conferência Permanente
para a Saúde Mental no Mundo -
Franco Basaglia ONLUS
Presidente
Franco Rotelli

